

FRADES DO CONVENTO DE S. DOMINGOS DO PORTO AO DEALBAR DA ÉPOCA MODERNA

Por António do Rosário

I — Introdução

Entre as instituições e figuras do Porto na Época Moderna, contam-se o Convento de S. Domingos e seus frades, os Frades Pregadores ou Dominicanos¹. O antigo convento, quase inteiramente perdido, era no actual Largo de S. Domingos e ergueu-se desde o longínquo 1238². O tempo de luta, que assinalou as suas origens na cidade portuense³, não foi tempo único na sua longa existência⁴. Essa é história de sombras, que não de luz,

¹ Os Dominicanos foram fundados em Tolosa, França, pelo espanhol Domingos de Gusmão, natural de Calaruega (Burgos) (c. 1170), cónego da Igreja diocesana de Osma, e que morreu em Bolonha, Itália (1221). Aceites pelo Papa Inocêncio III, só vieram a ser aprovados por Honório III, em 1217. Neste mesmo ano, o fundador os dividiu pelo mundo e chegaram a Portugal, nesse mesmo ano, nas pessoas de D. Frei Sueiro Gomes e companheiro. — V. D. Carro, *Domingo de Guzman*, Madrid 1973; M. H. Vicaire, *Histoire de Saint Dominique*, Paris 1957; *Santo Domingo visto por sus contemporaneos*, BAC. 22, Madrid, 2.ª ed., 1966; L. Sousa, *História de S. Domingos*, Parte I, Liv. I, Cap. 1, (Ed. 1977, Lello, Porto, I, 17); A. do Rosário, «Primórdios dominicanos em Portugal», em *Bracara Augusta*, 1962; Id., s/v em *Enc. Verbo*.

² L. Sousa, *HSD. I. III*, 10 (Ed. 1977, I, 304); *Monarquia Lusitana*, IV.XIII (Ed. Civilização, *Crónicas de D. Sancho I e D. Afonso II*, Porto, s. d., pp. 195, 210); *História da Cidade do Porto*, Porto, I, 405; A. Herculano, *História de Portugal*, 8.ª ed., IV, 137; A. do Rosário, «Fundação dos Dominicanos no Porto», em *Actas do III Congresso Nac. de Arqueologia*, Porto (em publicação).

³ L. Sousa, *HSD. I. III*, 10-13 (Ed. 1977, I, 304-319); *Monarquia Lusitana*. IV. XIII (Ed. Civilização cit., 213 e 279); A. do Rosário, «Fundação...», em *Actas* cit.

⁴ Em tempos posteriores, houve luta acesa com o Cabido sobre a quarta funerária e a Confraria de Jesus. Maior que todas, foi a luta com a Ordem Terceira, que se tornou na Ordem da SS. Trindade. — *História da Cidade do Porto*, I, 406; L. Sousa, *HSD. I. III*, 14 (Ed. 1977, I, 320-324); A. Herculano, *Hist. de Portugal* cit., 137; *História documental da Ordem da Trindade*, Porto, 1972.

no seu trajecto secular; mas, valha a verdade, luta não diferente do que se passou por outras paragens.

Se houve lutas, anote-se que elas não significam, pelo menos neste caso, malquerença ou animosidade popular. Não e, até, não escasseiam os testemunhos em contrário, a favor do convento e dos seus frades⁵. Estes, por sua vez, também sabiam retribuir com a benquerença e com serviços sempre prontos. A importância do Convento de S. Domingos do Porto assume, na Província Dominicana, o lugar que convém à terra. Com ela, também foi ele crescendo. Nunca lhe faltaram religiosos em número e qualidade. O próprio edifício se ia actualizando. A vida aí vivida não desdizia do comum de convento observante com suas marés. Todavia, a importância de S. Domingos do Porto nunca chegou a preponderar, a impor-se como convento de projecção assinalada. Não se evidenciou mais que outros e nem se lhes colocou a par, em qualquer época, no estudo, no apostolado, na vida ascética e mística. Temos de assentir que se manteve convento apagado em relação a Lisboa, Benfica, Batalha, Santarém, Coimbra, Évora — conventos que, alguma vez, por nomes de seus membros, etc., se exalçaram, de maneira a andarem apontados nas crónicas e na voz popular.

Porquê esta « improductividade » conventual, digamos assim, do Convento de S. Domingos do Porto?

Inclinar-me-ia a pensar que, em vez de improdutividade, melhor quadraria falar-se de ignorância da nossa parte. Não sabemos, documentalmente, das suas actividades escolares e apostólicas... E será caso para perguntar: — Não sabemos; e chegá-lo-emos um dia a saber? São tão escassos os documentos!

Exactamente porque são poucos, há que aproveitar plenamente os que existem. Por mim, ligo imensa valia, para a feitura da história dominicana, ao estudo dos Pergaminhos⁷, pequeno núcleo de mais de 2000 documentos salvos de tantos baldões de adversidade e chegados até nós.

Pode asseverar-se que o Arquivo Histórico Dominicano Português é dominado pelo desejo de conseguir um catálogo de Frades Letrados⁸, desde o século XIII. Muitas vezes, nada mais

⁵ «O Povo anima e estimula os frades, que fazem chegar queixa ao Papa Gregório IX, de quem o Prelado recebe especiais recomendações.» — *Hist. da Cidade do Porto* I, 406.

⁶ Cf. o embaraço de Fr. Luís de Sousa, *HSD*. I. III, 16 (Ed. 1977, I, 325-326), no habitual espaço, ao tratar de cada casa, para nos dar notícia da notabilidade do convento portuense.

⁷ Iniciou-se a publicação de *Pergaminhos dos Conventos Dominicanos*, em séries temáticas, de que, até agora, apenas se editou: I Série, Elementos de interesse para o Estudo Geral Português, 1 — *Convento de S. Domingos de Santarém* (sécs. XIII-XIV), Lisboa 1972. É separata de *Arquivos de História da Cultura Portuguesa*, Lisboa, vol. IV, n.º 1.

⁸ Saiu um primeiro fascículo: «Letrados Dominicanos em Portugal nos séculos XIII-XV», em *Repertório de Historia de las Ciencias Eclesiasticas en España*, vol. 7, Salamanca, 1979. Separata.

se conseguirá que os nomes e um ou outro dado biográfico; mas, tudo isso reunido, um tal conjunto ajudará a descobrir o número e a qualidade dos homens que foram, entre nós, seguidores da libré de S. Domingos de Gusmão e fizeram o convento do Porto na sua real grandeza.

Para se estudar o *curriculum* de um frade, há que o pesquisar não só no seu convento, mas em todos. O Frade Pregador não era estável, à maneira de monge. Pelo contrário, ele era e é, mudado frequentemente, como por princípio. As Actas dos Capítulos Provinciais o atestam⁹. Portanto só obterá valor pleno uma investigação em conjunto, a abranger todo o núcleo documental dos dominicanos e dominicanas, por onde se vão detectando nomes, presenças e actividades de frades. Tal pesquisa é o magno labor entre mãos, a preparar os dados para uma *Nova História de S. Domingos em Portugal*.

Assim, o trabalho a apresentar neste colóquio sobre o «Porto na Época Moderna», não pode ir além de uma primeira resenha de nomes de frades no Convento de S. Domingos do Porto ao iniciar-se a época em estudo. Abrangerá o período de 1472 a 1544. Cinge-se, apenas, a uma única fonte, o n.º 26 do *Convento de S. Domingos*, da Secção Monástica do Arquivo Distrital do Porto. Esta fonte vai citada pelo n.º 26, precedido da natureza do doc. e seguido do seu número.

II — Elenco dos nomes de Frades

1. Frei AFONSO (Almadam?)

15(01).X.	: Presentado	(Prazo: 26,40c)
1509.VIII.6	: Presentado	(Prazo: 26,33)
1510.VIII.27	: Bacharel e Prior	(Prazo: 26,11)
1511.II.3	: Bacharel e Prior	(Prazo: 26,34)

2. Frei AFONSO ANES

1472.X.22	: Jubilário	(Prazo: 26,52a)
1481.IX.	: Frade	(Partilha: 26,15)

3. Frei AFONSO VASCO

1510.VIII.27	: Frade	(Prazo: 26,11)
--------------	---------	----------------

4. Frei AFONSO VIEIRA

1502.III.27	: Frade	(Doação: 26,17)
1508.III.22	: Frade	(Prazo: 26,18a)
1509.VIII.6	: Frade	(Prazo: 26,33)

⁹ Cf. «Capítulos Provinciais da Ordem de S. Domingos em Portugal, 1567-1591», em *Cartório Dominicano Português*, século XVI, fascículo 10, nn. 75-86, 146-158, etc.

5. Frei AIRES DA GAMA
 1543.X.6 Frade (Prazo: 26,50)
 1544.II.7 Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
6. Frei ÁLVARO
 1527.VII.16 : Prior (Prazo: 26,1)
 1528.VII.16 : Doutor e Prior (Prazo: 26,5)
7. Frei ÁLVARO DE LIMA
 1511.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
8. Frei ANDRÉ DE AVEIRO
 1528.VII.16 : Frade (Prazo: 26,5)
9. Frei ANTÓNIO DE COIMBRA
 1539.VII.14 : Doutor e Prior (Prazo: 26,9)
10. Frei ANTÓNIO DO COLÉGIO
 1544.VIII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
11. Frei ANTÓNIO DE LISBOA
 1527.VII.16 : Frade (Prazo: 26,1)
 1528.VII.16 : Frade (Prazo: 26,5)
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
12. Frei ANTÓNIO DE TOMAR
 1543.X.6 : Subprior (Prazo: 26,50)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
13. Frei BALTASAR DE GUIMARAES
 1527.VII.16 : Frade (Prazo: 26,1)
14. Frei BALTASAR NOGUEIRA
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
15. Frei BASTIÃO
 1510.VIII.27 : Frade (Prazo: 26,11)
 1511.II.3 : Frade (Prazo: 26,34)

16. Frei BRÁS
 1472.XII.22 : Doutor (Prazo: 26,52a)
 1481.IX. : Frade (Partilha: 26,12)
17. Frei COSME GUIROLA (Gyrola)
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
18. Frei DIOGO
 1509.VIII.6 : Frade (Prazo: 26,33)
19. Frei DIOGO DE COIMBRA
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
20. Frei DIOGO DE GÓIS
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
21. Frei DIOGO DE LEIRIA
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
22. Frei DIOGO DE SANTA CLARA
 1502.III.27 : Frade (Doação: 26,17)
 1508.III.22 : Frade (Prazo: 26,18a)
 1519.IV.1 : Frade (Prazo: 26,7)
23. Frei DIOGO DE SANTA MARIA
 15(01).X. : Frade (Prazo: 26,40c)
 1510.VIII.27 : Frade (Prazo: 26,11)
 1511.II.3 : Frade (Prazo: 26,34)
 1520.X.23 : Frade (Prazo: 26,1)
24. Frei DIOGO VELHO
 15(01).X : Irmão de Frei PEDRO
 VELHO (Prazo: 26,40c)
 1508.III.23 : Frade (Prazo: 26,18a)
25. Frei DIOGO DA VITÓRIA
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
26. Frei DOMINGOS
 1472.XII.22 : Doutor (Prazo: 26,52a)
 1481.IX : Bacharel (Partilha: 26,12)

27. Frei DUARTE DE LANDIM
1502.III.27 : Frade (Doação: 26,17)
28. Frei ESTÊVÃO DA VITÓRIA
1520.X.23 : Jubilado (Prazo: 26,1)
29. Frei FERNANDO DE ABREU
1509.VIII.6 : Doutor (Prazo: 26,33)
1510.VIII.27 : Doutor (Prazo: 26,11)
1511.II.3 : Doutor (Prazo: 26,34)
30. Frei FERNANDO DE CINFÃES
1472.XII.22 : Doutor (Prazo: 26,52a)
31. Frei FERNANDO DA GRÃ
1510.VIII.27 : Doutor (Prazo: 26,11)
32. Frei FERNANDO DE OLIVEIRA
1472.XII.22 : Prior e Bacharel (Prazo: 26,52a)
33. Frei FRANCISCO DE AVEIRO
1528.VII.16 : Frade (Prazo: 26,5)
34. Frei FRANCISCO DE CANTANHEDE
1527.VII.16 : Frade (Prazo: 26,1)
1528.VII.16 : Frade (Prazo: 26,5)
35. Frei FRANCISCO DE LEIRIA
1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
36. Frei FRANCISCO DAS NEVES
1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
37. Frei FRANCISCO DE OLIVEIRA
1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
38. Frei FRANCISCO SERRÃO
1527.VII.16 : Frade (Prazo: 26,1)
1528.VII.16 : Frade (Prazo: 26,5)

39. Frei GASPAR DE SANTA MARIA
- | | | |
|--------------|----------------------------|-------------------|
| 1508.III.22 | : Prior | (Prazo: 26,18) |
| 1509.VIII.6 | : Licenciado e Vigário | (Prazo: 26,33) |
| 1510.VIII.27 | : Licenciado | (Prazo: 26,11) |
| 1511.II.3 | : Licenciado | (Prazo: 26,34) |
| 1543.X.6 | : Prior | (Prazo: 26,50) |
| 1544.II.7 | : Prior | (Prazo: 26,48) |
| 1544.VII.14 | : Mestre, Pregador e Prior | (Sentença: 26,35) |
40. Frei GONÇALO (I)
- | | | |
|-----------|----------|-------------------|
| 1481.IX | : Doutor | (Partilha: 26,12) |
| 1491.IV.3 | : Doutor | (Prazo: 26,10) |
41. Frei GONÇALO (II)
- | | | |
|------------|---------|----------------|
| 1511.II.3 | : Frade | (Prazo: 26,34) |
| 1539.IV.15 | : Frade | (Prazo: 26,9) |
42. Frei GONÇALO CORREIA
- | | | |
|--------------|----------------------|-----------------|
| 15(01).X. | : Subprior, Jubilado | (Prazo: 26,34) |
| 1502.III.27 | : Subprior | (Doação: 26,17) |
| 1508.III.22 | : Jubilado | (Prazo: 26,18a) |
| 1509.VIII.5 | : Frade Jubilado | (Prazo: 26,33) |
| 1510.VIII.27 | : Frade Jubilado | (Prazo: 26,11) |
| 1511.II.3 | : Jubilado | (Prazo: 26,34) |
| 1514.V.4 | : Subprior | (Doação: 26,17) |
| 1519.IV.1 | : Subprior | (Prazo: 26,7) |
| 1520.X.23 | : Subprior | (Prazo: 26,1) |
43. Frei GONÇALO DE GAIA
- | | | |
|--------------|---------|-------------------|
| 1510.VIII.27 | : Frade | (Prazo: 26,11) |
| 1514.V.4 | : Frade | (Prazo: 26,21) |
| 1519.IV.7 | : Frade | (Prazo: 26,7) |
| 1537.VIII.17 | : Frade | (Prazo: 26,45) |
| 1544.II.7 | : Frade | (Prazo: 26,48) |
| 1544.VII.14 | : Frade | (Sentença: 26,35) |
44. Frei GONÇALO MARTINS
- | | | |
|-----------|---------|----------------|
| 1544.II.7 | : Frade | (Prazo: 26,48) |
|-----------|---------|----------------|
45. Frei GONÇALO NUNES
- | | | |
|-------------|---------|-------------------|
| 1543.X.6 | : Frade | (Prazo: 26,50) |
| 1544.VII.14 | : Frade | (Sentença: 26,35) |

46. Frei JOÃO
1511.II.3 : Bacharel, Prior de
Coimbra e Visitador do
Convento do Porto (Prazo: 26,34)
47. Frei JOÃO DE BALTAR
1481.IX. : Doutor (Partilha: 26,12)
48. Frei JOÃO DE BARROS
1537.VIII.17 : Subprior (Prazo: 26,45)
1539.IV.15 : Subprior (Prazo: 26,9)
49. Frei JOÃO DE CERNACHE
1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
50. Frei JOÃO DE GAIA
1511.II.3 : Frade (Prazo: 26,34)
51. Frei JOÃO GIL
1502.III.27 : Jubilado (Doação: 26,17)
52. Frei JOÃO MARTINS
1481.IX. : Doutor (Partilha: 26,12)
53. Frei JOÃO DE OLIVEIRA
1527.VII.16 : Subprior (Prazo: 26,1)
54. Frei JOÃO MENDO
1472.XII.22 : Frade (Prazo: 26,52a)
55. Frei JOÃO DE PAREDE
1519.IV.1 : Frade (Prazo: 26,7)
56. Frei JOÃO RAMALHO
1502.III.27 : Frade (Doação: 26,17)
1508.III.22 : Frade (Prazo: 26,18a)
1509.VIII.6 : Frade (Prazo: 26,33)
1510.VIII.27 : Frade (Prazo: 26,11)
1511.II.3 : Frade (Prazo: 26,34)
57. Frei JOÃO DA RIBEIRA
1481.IX. : Doutor (Partilha: 25,35)

58. Frei JOÃO ROIZ
 1514.V.4 : Frade (Prazo: 26,21)
 1519.IV.1 : Frade (Prazo: 26,7)
59. Frei JOÃO DE SANTA MARIA
 1527.VII.16 : Frade (Prazo: 26,1)
 1528.VII.16 : Frade (Prazo: 26,5)
 1537.VIII.17 : Frade (Prazo: 26,45)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
60. Frei JOÃO DE SILVES (?)
 1527.VII.16 : Doutor (Prazo: 26,1)
 1528.VII.16 : Doutor (Prazo: 26,5)
61. Frei JOÃO DE SOUSA
 1472.XII.22 : Jubilário (Prazo: 26,52a)
 1481.IX. : Doutor (Partilha: 26,12)
62. Frei JOÃO VASQUES
 1481.IX. : Frade (Partilha: 26,12)
63. Frei JORGE DE LANDIM
 1502.III.27 : Frade (Doação: 26,17)
 1508.III.22 : Frade (Prazo: 26,18a)
 1514.V.4 : Frade (Prazo: 26,21)
 1539.IV.15 : Frade (Prazo: 26,9)
64. Frei LUÍS
 15(01).X : Prior (Prazo: 26,40c)
 1502.III.27 : Prior e Presentado (Doação: 26,17)
 1537 : (Subprior?) (Prazo: 26,36c)
65. Frei LUÍS LEITÃO
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
66. Frei LUÍS DE PAIVA
 1537.VIII.17 : Frade (Prazo: 26,45)
67. Frei MANUEL
 1520.X.23 : Frade (Prazo: 26,1)
68. Frei MANUEL DE AVEIRO
 1537.VIII.17 : Frade (Prazo: 26,45)

69. Frei MANUEL BOCARRO
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
70. Frei MANUEL DE LISBOA
 1544.II.7 : Subprior (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Subprior (Sentença: 26,35)
71. Frei MATEUS FERRAZ
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
72. Frei NICOLAU
 15(01).X. : Frade (Prazo: 26,40c)
 1502.III.27 : Prior (Doação: 26,17)
 1508.III.22 : Frade (Prazo: 26,18a)
 1509.VIII.6 : Frade (Prazo: 26,33)
 1510.VIII.27 : Frade (Prazo: 26,11)
 1511.II.3 : Frade (Prazo: 26,34)
 1514.V.4 : Frade (Prazo: 26,21)
 1519.IV.1 : Frade (Prazo: 26,7)
73. Frei PAIO
 1514.V.4 : Mestre e Prior (Prazo: 26,21)
74. Frei PEDRO
 1509.VIII.6 : Jubilado (Prazo: 26,33a)
 1519.IV.1 : Prior e Mestre (Prazo: 26,7)
75. Frei PEDRO DE AVEIRO
 1527.VII.16 : Frade (Prazo: 26,1)
 1537.VIII.17 : Frade (Prazo: 26,45)
76. Frei PEDRO DE BANHOS
 1472.XII.22 : Frade (Prazo: 26,52a)
77. Frei PEDRO DE CERNACHE
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
78. Frei PEDRO DE COZ
 1520.X.23 : Prior (Prazo: 26,1)
 1537. : Prior (Prazo: 26,36)
 1537.VIII.17 : Prior (Prazo: 26,45)

79. Frei PEDRO (DIOGO?) VELHO
 1502.III.27 : Frade (Doação: 26,17)
 1508.III.22 : Jubilado (Prazo: 26,18a)
80. Frei PEDRO GALEGO
 15(01).X. : Frade (Prazo: 26,40c)
81. Frei PEDRO GIL
 1481.IX. (Partilha: 26,12)
 1491.IV.3 : Bacharel e Prior (Prazo: 26,10)
82. Frei PEDRO DE SANTA JUSTA
 1519.IV.1 : Mestre (Prazo: 26,7)
83. Frei PEDRO(?) DE OLIVEIRA
 1528.VII.16 : Subprior (Prazo: 26,5)
84. Frei PEDRO DE SANTA DOROTEIA
 1543.X.6 : Frade (Prazo: 26,50)
85. Frei PEDRO SEQUEIRA
 1537.VIII.17 : Frade (Prazo: 26,45)
 1544.II.7 : Frade (Prazo: 26,48)
 1544.VII.14 : Frade (Sentença: 26,35)
86. Frei PEDRO DE SOUSA
 1481.IX. : Doutor (Partilha: 26,12)
87. Frei PEDRO VELHO. Cf. n.º 79.
 15(01).X. : e seu irmão
 Frei Diogo Velho (Prazo: 26,40c)
 1502.III.27 : Procurador (Doação: 26,17)
 1510.VIII.27 : Jubilado (Prazo: 26,11)
 1511.III.3 : Jubilado (Prazo: 26,34)
88. Frei RAMILO
 1502.III.27 : Bacharel (Doação: 26,17)
 1509.VIII.6 : Bacharel (Prazo: 26,33)
 1511.II.3 : Bacharel (Prazo: 26,34)
89. Frei RODRIGO
 1481.IX. : Frade (Partilha: 26,12)
 1491.IV.3 : Jubilado (Prazo: 26,10)

90. Frei ROQUE LEMOS
1537.VIII.17 : Doutor (Prazo: 26,45)
91. Frei SEBASTIÃO
1509.VIII.17 : Frade (Prazo: 26,45)
92. Frei TOMAS (CHANO?)
1510.VIII.6 : Frade (Prazo: 26,11)
1511.II.3 : Frade (Prazo: 26,34)
1514.V.4 : Frade (Prazo: 26,21)
93. Frei VASCO
15(01).X. : Bacharel (Prazo: 26,40c)
1508.III.22 : Bacharel (Prazo: 26,18a)
1509.VIII.6 : Bacharel (Prazo: 26,34)
1510.VIII.27 : Bacharel (Prazo: 26,11)
1511.II.3 : Bacharel (Prazo: 26,34)
94. Frei VICENTE
1472.XII.22 : Procurador (Prazo: 26,52a)
1475.II.13 : Bacharel e Procurador (Prazo: 26,17b)
1502.III.27 : Bacharel (Doação: 26,17a)
1511.II.3 : Frade (Prazo: 26,34)
1520.X.23 : Doutor (Prazo: 26,1)

Para este período de 1472 a 1555, no Convento de S. Domingos do Porto, houve, pelo menos 4 Mestres, 16 Doutores, 3 Licenciados, 6 Bachareis, 10 Piores, 8 Subpiores, 9 Jubilados num total de 94 frades.

III — Um quadro cronológico

1472:	Prior	: 32
	Doutores:	: 16.25.30
	Bachareis	: 32.94
	Procurador	: 94
	Jubilados	: 2.61
1475:	Bacharel	: 94
	Procurador	: 94
1481:	Prior	: 81
	Doutores	: 40.47.52.57. 61.86
	Bacharel	: 26
1491:	Prior	: 81
	Doutor	: 40
	Bacharel	: 81 : 89
15(01):	Prior	: 64
	Subprior	: 42
	Presentado	: 1
	Bacharel	: 93
1502:	Prior	: 64
	Subprior	: 42
	Presentado	: 64
	Procurador	: 87
	Bachareis	: 88.94
	Jubilado	: 51
1508:	Prior	: 39
	Licenciado	: 39
	Bacharel	: 93
	Jubilado	: 42.79
1509:	Vigário	: 1
	Licenciado	: 39
	Presentado	: 1
	Bachareis	: 89.93
	Jubilados	: 42.74
1510:	Prior	: 1
	Doutores	: 29.31
	Licenciado	: 39
	Bachareis	: 1.93
	Jubilados	: 42.87

1511:	Prior	: 1
	Doutor	: 29
	Licenciado	: 39
	Bachareis	: 1.88.93.94
	Jubilados	: 42.87
	Visitador	: 46
1514:	Prior	: 73
	Mestre	: 73
	Subprior	: 42
1519:	Prior	: 74
	Mestre	: 74.82
	Subprior	: 42
1520:	Prior	: 78
	Subprior	: 42
	Bacharel	: 94
	Jubilado	: 28
1527:	Prior	: 6
	Subprior	: 53
	Doutor	: 60
1528:	Prior	: 6
	Subprior	: 83
	Doutor	: 60
1537:	Prior	: 78
	Subprior	: 48.64
	Doutor	: 90
1539:	Prior	: 9
	Subprior	: 48
	Doutor	: 9
1543:	Prior	: 39
	Subprior	: 12
1544:	Prior	: 39

...E o estudo continua!

Porto, 7.XI.1979.

Frei António do Rosário

